



O ESTÁGIO EM EJA COMO INSTRUMENTO MOBILIZADOR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Laisa Bibiano Nascimento¹

Lucas Da Costa Silva²

Luis Carlos Ferreira³

RESUMO

Este estudo consolida o relato de experiência de estudantes, em exercício de campo no estágio docente curricular, da disciplina obrigatória de Estágio na Educação de Jovens e Adultos (EJA), instituída pelo curso de Pedagogia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB/CE. A prática de estágio curricular nas palavras de Pimenta e Lima (2018) se configuram como uma “atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade”, o que, infere-se como etapa fundamental no processo de formação docente, requerendo ao licenciando atuar com compromisso da ciência teórica e aprofundamento pedagógico-educador. Reconhecemos a atuação de estágio para a Educação de Jovens e Adultos, como etapa fundamental para a construção de um perfil docente transformador, uma vez que, a EJA é uma modalidade da educação redigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/1996) e está distribuída em todos os setores da educação básica, implementada no Ensino Fundamental I, II e Médio. Entretanto, infelizmente a EJA passa por um processo de desidratação por uma sistemática de políticas educacionais desassistidas, e enfrenta desafios como a permanência dos educandos, à carência de materiais didáticos, e à desestruturação física de espaços para as aulas e principalmente, à recrutação de educadores não preparados para atuação efetiva na modalidade. Nesta perspectiva, trazemos como objetivo principal do trabalho, refletir sobre a formação de professores, e o destaque interventor do estágio obrigatório na EJA como prática mobilizadora, potencializando a construção de um perfil docente emancipador. Partimos da hipótese que o estágio em EJA é para as licenciaturas, um importante momento na vida do futuro profissional da educação, sendo extremamente necessária sua existência nos currículos institucionais universitários. A metodologia deste estudo é qualitativa, empregando a observação participante, que de acordo com Costa (2019) o ato de observar é um instrumento essencial para a formação de professores, uma vez que, esta ação possibilita reflexão e intervenção pedagógica. Como resultados percebemos que a obrigatoriedade do estágio docente para a educação de jovens e adultos para as licenciaturas, potencializa o perfil docente dos estudantes em formação que poderão atuar na modalidade com empatia, acolhimento e sobretudo, humanização. Esperamos que o texto sirva de leitura reflexiva sobre as práticas pedagógicas que vislumbram a cidadania e a formação humana de tantas “gentes da EJA” (Ferreira, 2024).

Palavras-chave: Relato de Experiência; EJA; Estágio.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades - IH, Discente, laisabibiano14@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades - IH, Discente, lucas.silva@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades - IH, Docente, luisferreira@unilab.edu.br³